



* G E 1 5 *

15

sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

GEOGRAFIA
Licenciatura

15

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

* R 1 5 2 0 2 1 1 *



QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre



QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortaliga é feia ou estragada?



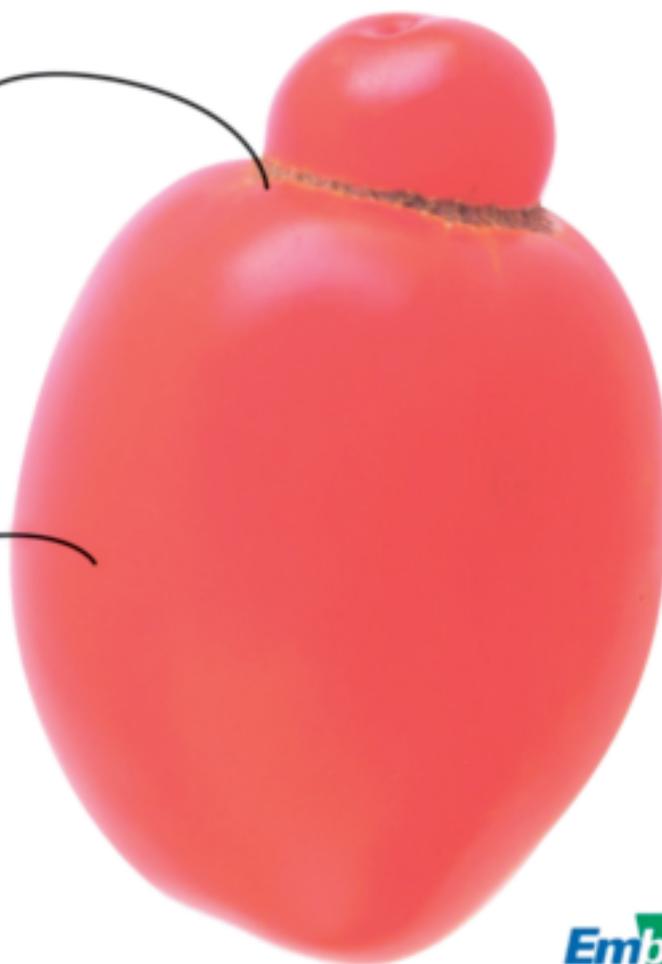
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.



TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



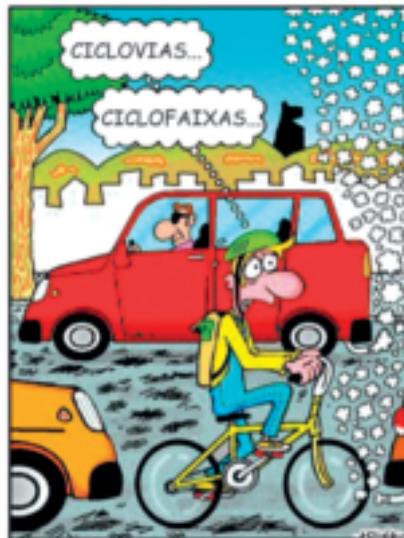
QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.
Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

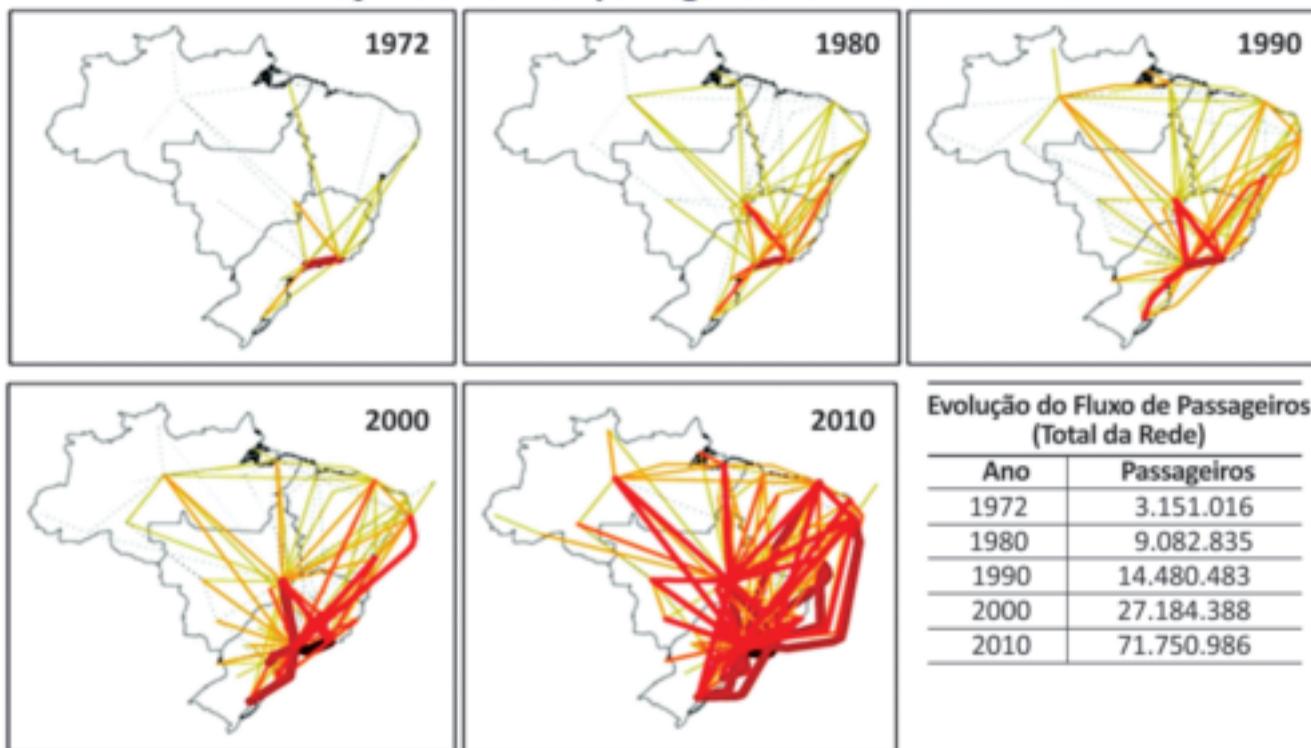
- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

Evolução do fluxo de passageiros no Brasil – 1972-2010



SILVA, A. M. B.; TEIXEIRA, S. H. O. Planejamento corporativo do território brasileiro: contribuição geográfica à análise crítica da concessão aeroportuária. *Geosp* – Espaço e Tempo, v. 23, n. 2, p. 242-261, ago. 2019 (adaptado).

A partir da análise dos mapas sobre a evolução do fluxo de passageiros do transporte aéreo no Brasil, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Considerando a temporalidade apresentada, explique um fator da evolução e um fator da distribuição do fluxo de passageiros nas áreas indicadas nos mapas. (valor: 5,0 pontos)
- Proponha uma atividade didática que correlacione o tema "transporte aéreo" com a "desigualdade social no Brasil" para alunos do sétimo ano do ensino fundamental. (valor: 5,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Com a conscientização da necessidade de conservação da natureza, os estudos biogeográficos passaram a ter um papel central na fundamentação teórica, conceitual e nas práticas do planejamento da proteção da paisagem. Como planejar a proteção das biotas em sua espacialidade, considerando-se as temporalidades naturais e as territorialidades humanas sobrepostas na paisagem? Como entender e propor desenhos consistentes de conservação para as biotas remanescentes de um processo de intensa fragmentação? Como conservar os fragmentos em ambientes humanizados? Como respeitar a sociodiversidade das comunidades tradicionais, que colaboram para a conservação da biodiversidade?

FURLAN, Sueli Angelo *et al.* Biogeografia: reflexões sobre temas e conceitos. **Revista da ANPEGE**, [S. l.], v. 12, n. 18, p. 97-115, jun. 2017. ISSN 1679-768X (adaptado).

Considerando as reflexões apresentadas no texto bem como a relação entre povos tradicionais e conservação das riquezas naturais, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre os conceitos de conservação e de preservação da natureza. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente três vantagens de se conciliar proteção da natureza e sociabilidade (de grupos e comunidades contemporâneos) com os povos tradicionais. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, foi lembrado, em 2020, em momento ímpar para o nosso planeta e para os que aqui vivem. Cada vez mais percebemos o quanto somos dependentes do meio ambiente — e de toda a sua biodiversidade.

Diante da pandemia do novo Coronavírus, que já infectou mais de 6 milhões de pessoas em todo o mundo, é necessário olhar com atenção para a mensagem que a natureza está nos mandando. O ar que respiramos, a água que bebemos e o alimento que ingerimos nos são oferecidos pela natureza e, para que estes recursos naturais continuem a existir, precisamos unir esforços para resgatar um delicado equilíbrio.

Essa é uma oportunidade de conscientização de toda a comunidade global sobre a importância de garantir a saúde do planeta para acabar com a fome, reduzir a pobreza e impulsionar o desenvolvimento econômico. É fundamental garantir que os planos de recuperação estejam alinhados à sustentabilidade, com o objetivo de mudar muitos dos atuais padrões insustentáveis de consumo e produção. Essa não é uma missão impossível.

ZAVALA, R. *et al.* **Dia Mundial do Meio Ambiente é oportunidade de reiniciarmos nossa relação com a natureza:** diante da pandemia do novo Coronavírus, é necessário olhar com atenção para a mensagem que a natureza está nos mandando. Disponível em: <https://nacoesunidas.org>. Acesso em: 14 jun. 2020 (adaptado).

A partir da temática abordada no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Descreva duas ações sustentáveis que visem a produção de alimentos para o maior número de pessoas e que, ao mesmo tempo, reduzam os efeitos nocivos das mudanças climáticas. (valor: 5,0 pontos)
- Considerando as adversidades enfrentadas atualmente pela população e o prejuízo na economia global decorrentes da Covid-19, apresente duas ações que podem ser desenvolvidas pelos diversos segmentos sociais com vistas à construção de uma sociedade sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

Entendemos por domínio morfoclimático e fitogeográfico um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial — de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área — onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas.

AB’SÁBER, A. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2007 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No Brasil, o domínio de Cerrado apresenta conjuntos de formações campestres, savânicas e florestais, em geral associados a solos ácidos e pobres em nutrientes.

PORQUE

- II. A área de ocorrência de Cerrado está associada a áreas de planaltos em núcleos cristalinos arqueados, planaltos que ocorrem nas faixas de orogenia antiga e correspondem a relevos residuais sustentados por litologias diversas, quase sempre metamórficas associadas a intrusivas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 10

O sensoriamento remoto constitui-se uma alternativa viável para estudar o funcionamento do Cerrado, por se tratar de um bioma de grande extensão. Para discriminar classes de cobertura vegetal e o monitoramento da expansão da fronteira agrícola no bioma Cerrado, têm sido utilizadas imagens ópticas de satélite.

SANO, E. E.; ROSA, R.; BRITO, J. L. S.; FERREIRA, L. G.; BEZERRA, H. D. S. Mapeamento da cobertura vegetal natural e antrópica do bioma Cerrado por meio de imagens Landsat ETM+. *In*: XIV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 2009. Natal. *Anais...* Natal, 2009. p.1.199-1.206 (adaptado).

As figuras a seguir apresentam a distribuição das pastagens cultivadas e culturas agrícolas do Cerrado, obtidas por meio da interpretação de imagens de satélite.

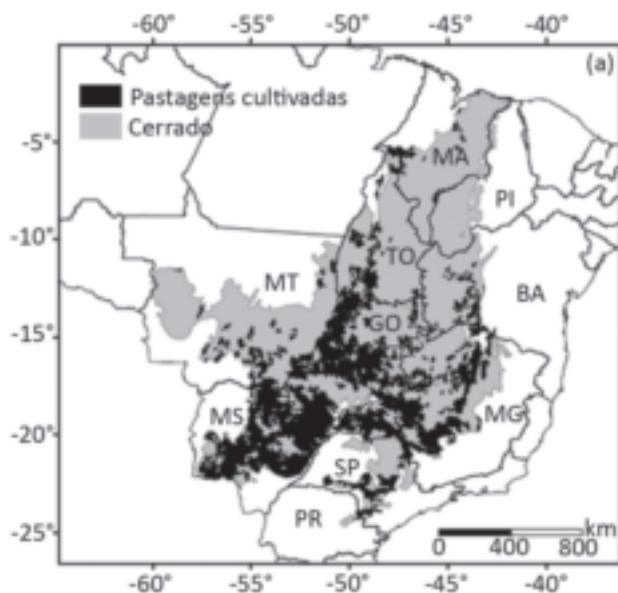


Figura 1: Distribuição espacial das pastagens cultivadas no Bioma Cerrado.

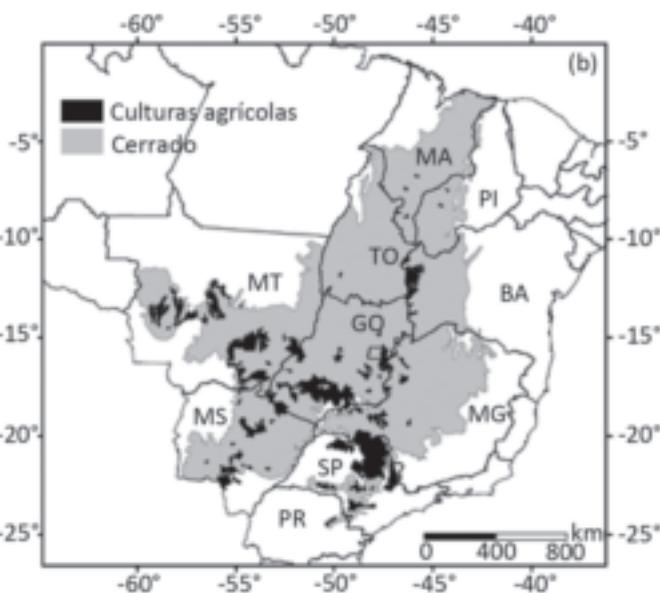


Figura 2: Distribuição espacial das culturas agrícolas no Bioma Cerrado

PRADO, L. A.; MALHEIROS, R. A. Perda da biodiversidade do cerrado goiano mediante o tráfico ilegal de fauna silvestre. *In*: III CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 2012. Goiânia. *Anais...*Goiânia,2012.

Considerando o texto e as figuras apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nos mapas de uso do solo, as culturas agrícolas representadas são menos expressivas que as áreas de pastagem, portanto menos ameaçadoras para as espécies nativas.
- II. As imagens de satélite permitem a representação da distribuição espacial e das alterações na dinâmica dos ecossistemas do Cerrado, sendo relevantes para mapeamentos em diversas escalas.
- III. A expansão da agropecuária implica mudanças nos espaços naturais e na organização humana, produzindo espaços antropogênicos sobre as heranças da natureza.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 11

O que é SIG e para que serve? Os sistemas de informação geográfica, ou simplesmente SIG, constituem-se numa das principais técnicas utilizadas pelos Geógrafos para apoiar decisões que envolvem a análise integrada do espaço geográfico. Existem atualmente diversas definições de SIG, variando de acordo com suas aplicações e com os propósitos pretendidos. Da mesma forma que o microscópio é importante para o biólogo, o SIG é um instrumento de fundamental importância para o Geógrafo, possibilitando ampliar o horizonte de análise geográfica para além do olho humano.

MACHADO, R. P. P. Sistema de Informação Geográfica. In: VENTURI, L. A. B. (org). **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Sarandi, 2011 (adaptado).

Considerando o conceito dos Sistemas de Informação Geográfica e sua aplicação, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os Sistemas de Informação Geográfica são utilizados para produção de mapas, análise espacial de fenômenos, armazenamento e recuperação da informação espacial.
- II. Os Sistemas de Informação Geográfica podem ser usados para auxiliar o gerenciamento de infraestrutura, logística, administração de frotas e diversas outras tarefas.
- III. Os Sistemas de Informação Geográfica servem para determinar a localização de um objeto qualquer na superfície da terra e, para isso, usam sinais emitidos por uma constelação de 24 satélites artificiais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

Inúmeras ferramentas cartográficas são utilizadas para a análise das informações espaciais, especialmente em aplicações como o planejamento de uso do solo, de redes de infraestrutura e em múltiplas aplicações de uso dos recursos naturais.

Acerca dos instrumentos cartográficos usados na análise do espaço geográfico, assinale a opção correta.

- A** No caso de o mapa ser ampliado ou reduzido, a escala gráfica não perde o significado nem a utilidade.
- B** A equidistância entre as curvas de nível, em uma representação, muda de acordo com a altitude e a declividade do terreno.
- C** A escala cartográfica é diretamente proporcional à escala geográfica.
- D** Em uma representação cartográfica bidimensional, a escala vertical de um perfil topográfico deve ser menor que a escala horizontal.
- E** As escalas cartográfica e geográfica guardam relação direta na representação de um fenômeno: quanto maior a extensão do fenômeno representado, maior a escala de representação.

Área livre

QUESTÃO 13

TEXTO I

A noção (idealizada) de uma época em que os lugares eram (supostamente) habitados por comunidades coerentes e homogêneas é contraposta à fragmentação e à ruptura atuais. Claro que a contrapartida é de alguma forma dúbia: “lugar” e “comunidade” raramente têm coincidido. De qualquer forma, a saudade eventual de uma tal coerência é um sinal da fragmentação geográfica e da ruptura espacial de nosso tempo.

MASSEY, D. O sentido global de lugar. In: ARANTES, A. (org.). **Espaço da diferença**. Campinas: Papius, 2000. p.177-178 (adaptado).

TEXTO II

“Eu costumo usar o Facebook para conversar com as meninas, com a família que mora longe e também para postar sobre a cultura indígena. Na minha aldeia tem rede de Wifi e a conexão é boa”, disse Hebert, da etnia Javaé. Ele mostra orgulhoso as curtidas que recebeu ao postar fotos com o tetracampeão mundial de paracanoagem Fernando Fernandes, que visitou a sua aldeia localizada na ilha do Bananal, no estado do Tocantins. Índios mais velhos também têm aproveitado para criar os próprios perfis.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura>. Acesso em: 10 jun. 2020 (adaptado).

Considerando os textos apresentados bem como a complexidade das relações espaciais e do sentido de lugar no contexto da globalização, avalie as afirmações a seguir.

- I. A noção de lugar tem sido preservada na própria essência, garantindo-se, atualmente, a proteção das identidades dos povos tradicionais e mantendo-se sua base central, o etnocentrismo, nas relações entre sociedade e espaço.
- II. O lugar, entendido como um encontro de trajetórias, é marca fundamental das novas configurações espaço-temporais, e possibilita conexões e criação de movimentos de resistência em diferentes escalas com outras identidades e espaços cuja existência é ameaçada.
- III. Os lugares, no sentido que adquiriram na globalização, manifestam-se de diferentes modos, social e espacialmente, abrindo-se para novos valores e significados ou até fechando-se em posições radicais nas relações de alteridade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 14

A inundação urbana é uma ocorrência tão antiga quanto as cidades. Em momentos de precipitações superiores à média, rios, riachos e galerias transbordam, inundando áreas de moradias, comércio, indústrias e o sistema viário.

Acerca das potenciais consequências das inundações urbanas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A inundação urbana causa o rebaixamento do nível dinâmico médio do aquífero em função da recarga comprometida pela impermeabilização do solo, o que gera redução na capacidade de infiltração.
- II. Lixiviação de materiais contaminantes seguida do carreamento e da percolação no solo é uma consequência das inundações urbanas que acarreta deflúvios poluídos que contaminam corpos hídricos superficiais e subterrâneos.
- III. Transtorno à mobilidade urbana e perdas materiais, notadamente em áreas onde há deficiência na infraestrutura de drenagem, são consequências de inundações que ocorrem nas áreas de uma cidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO I

Construídas contra todos os preceitos de Hygiene, sem canalização d'água, sem exgoto, sem serviço de limpeza pública, sem ordem, com material heteróclito, as favellas constituem um perigo permanente de incêndio e infecções epidêmicas para todos os bairros através dos quaes se infiltram. A sua lepra suja a vizinhança das praias e os bairros mais graciosamente dotados pela natureza, despe os morros do seu enfeite verdejante e corrói até as margens da mata da encosta das serras (a sua destruição é importante) não é só sob o ponto de vista da ordem social e da segurança, como sob o ponto de vista da hygiene geral da cidade, sem falar da esthétic.

AGACHE, A. **Cidade do Rio de Janeiro**: extensão – remodelação – embelezamento. Rio de Janeiro, Prefeitura do Distrito Federal, 1930. p. 190 (adaptado).

TEXTO II

Nada mais forte nesta paisagem que a presença das favelas, espaços de autoprodução da vida cotidiana de milhares de cariocas e migrantes, que, na contingência de uma cidade que os excluiu e diante da absoluta precariedade dos meios, construíram um espaço de resistência e inserção, contraditório e complexo como é a sua relação com a cidade. Agora esse lugar está protegido – internacionalmente – e sua geografia de puxadinhos e pequenos lotes deve ser inscrita e consolidada em uma legislação que reconheça direitos, protegendo o lugar da arbitrariedade de remoções e projetos factoides.

ROLNIK, R. Favelas cariocas entre a montanha e o mar são patrimônio da humanidade. Disponível em: <https://raquelrolnik.wordpress.com>. Acesso em: 16 jun. 2020 (adaptado).

Com base nos processos de produção do espaço urbano no Brasil e na evolução dos significados que envolvem as paisagens das favelas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Marcadas pelo crescimento das cidades e pela crise habitacional, as favelas seguem, ao longo de sua história, pontuadas por ambiguidades em torno dos seus significados e das ações sobre as políticas públicas do planejamento urbano.
- II. Inúmeros movimentos, muitos deles resultantes das lutas dos próprios moradores, buscam o reconhecimento da favela como lugar de produção cultural e de identidade com expressão paisagística nos circuitos culturais e turísticos da cidade.
- III. Apesar das inúmeras ressignificações, as paisagens das favelas mostram não só antigas contradições que envolvem cristalizações das injustiças marcadas pela precariedade de serviços e infraestruturas, mas também novas expressões do medo e da violência cotidiana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 16

70,8 milhões de pessoas forçadas a se deslocar no mundo



de pessoas deslocadas internamente

41,3 milhões

de refugiados

25,9 milhões

20,4 milhões sobre o mandato do ACNUR
5,5 milhões sobre o mandato da UNRWA

de solicitantes de refúgio

3,5 milhões

Onde as pessoas deslocadas no mundo estão sendo abrigadas



Cerca de 80% de refugiados vivem em países vizinhos de seus países de origem

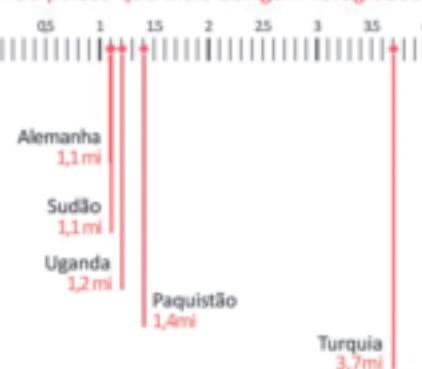
57% dos refugiados do ACNUR vêm de três países



341,8 mil novos solicitantes de refúgio

O maior número de novas solicitações de refúgio em 2018 foi de venezuelanos

Os países que mais abrigam refugiados



O ACNUR tem dados sobre

3,9 milhões de pessoas apátridas, embora se acredite que existam outras milhões de pessoas nesta situação



92,4 mil refugiados reassentados

37 mil pessoas

por dia são forçadas a fugir de suas casas por causa de conflitos e perseguição

16.803 funcionários

O ACNUR emprega 16.803 pessoas ao redor do mundo (até 31 de maio de 2019)

134 países

Nós trabalhamos em 134 países (até 31 de maio de 2019)

Segundo dados divulgados pelo Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) na 4ª edição do relatório “Refúgio em Números”, o Brasil reconheceu, apenas em 2018, um total de 1 086 refugiados de diversas nacionalidades. Com isso, o país atinge a marca de 11 231 pessoas reconhecidas como refugiadas pelo Estado brasileiro. Desse total, os sírios representam 36% da população refugiada com registro ativo no Brasil, seguidos dos congolezes, com 15%, e angolanos, com 9%.

Disponível em: <https://www.acnur.org>. Acesso em: 16 jun. 2020 (adaptado).



Com base nas dinâmicas populacionais apresentados no texto e no infográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Brasil é um signatário das convenções sobre as questões de refúgio global, entretanto os conflitos e tensões na escala regional que provocam os movimentos dos refugiados não refletem oficialmente sobre o aspecto de solicitação e deferimento de entrada no país.
- II. Eventos violentos, como guerras e perseguições religiosas, são as principais causas do deslocamento de indivíduos, que, em sua maioria, percorrem milhares de quilômetros e cruzam continentes em busca de proteção.
- III. As mobilidades compulsórias com deslocamentos internos de pessoas ocorrem dentro dos próprios países por razões similares às dos refugiados, e esses Estados, que deveriam proteger tais pessoas, muitas vezes são os próprios causadores das violências e injustiças realizadas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 17

Fala-se, também, de uma humanidade desterritorializada, sendo uma de suas características o desfalecimento das fronteiras como imperativo da globalização, e a essa ideia dever-se-ia uma outra: a da existência, já agora, de uma cidadania universal. De fato, as fronteiras mudaram de significação, mas nunca estiveram tão vivas, na medida em que o próprio exercício das atividades globalizadas não prescinde de uma ação governamental capaz de torná-las efetivas dentro do território.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2006. p. 41-42 (adaptado).

Hoje, mais do que em outros tempos, com o avanço tecnológico e as mudanças político-econômicas que aceleraram fluxos de toda ordem, criando toda uma geometria espacial de poder complexa e desigual, veio à tona, com muito mais força, a discussão dos “limites” — limites como restrições, contenções, em uma conotação negativa, mas também no sentido de constituírem parte indissociável de nossa dinâmica civilizatória, na medida em que, falando-se em termos biopolíticos, o modelo societário hegemônico, baseado na acumulação e/ou no “crescimento” capitalista, colocou em jogo até mesmo nossa sobrevivência enquanto espécie biológica sobre a Terra.

HAESBAERT, R. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, v. 61, n. 1, jan./jun. 2016, p.12 (adaptado).

A respeito do território, dos limites e das fronteiras como categorias de análise na perspectiva da Geografia Política e da Geopolítica, avalie as afirmações a seguir.

- I. As dinâmicas político-econômicas, apesar do caráter seletivo e diferencial que detêm em um quadro geográfico de poder, caracterizam-se como o grande motor das mobilidades e contenções territoriais na contemporaneidade.
- II. As dinâmicas político-sociais estabelecidas pelos Estados-Territoriais reforçam lógicas de controle territoriais em diferentes escalas, por exemplo, as relativas a questões sanitárias e respectivas ocorrências em determinados países e regiões.
- III. As dinâmicas econômico-culturais, a partir dos mecanismos de produção, propaganda e consumo, instituem comportamentos e práticas sociais que são compreendidos como destituídos de territorialidade, insubordinando, assim, lógicas espaciais sobre os limites e as fronteiras geográficas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 18

Com o avanço do sistema capitalista a partir da década de 50, o rural passou a ser visto apenas como cenário oficial da produção econômica determinante das relações de poder no país (a produção agrícola) e, assim sendo, um território inteiramente prescrito e comandado por estas mesmas relações, no qual se verifica um modo de viver urbano portador, segundo Lefebvre, de “sistemas de objetos” e “sistemas de valores” tipicamente urbanos. Os mais conhecidos dentre os elementos do sistema urbano de objetos são a água, a eletricidade, o gás, que não deixam de se fazer acompanhar pelo carro, pela televisão, pelos utensílios de plástico, pelo mobiliário moderno, o que comporta novas exigências no que diz respeito aos serviços. Entre os elementos do sistema de valores, indicamos os lazeres ao modo urbano (danças, canções), os costumes, a rápida ação das modas que vem da cidade, assim como as preocupações com a segurança, as exigências de uma previsão referente ao futuro, em suma, uma racionalidade divulgada pela cidade.

LAUBSTEIN, F. C. **A ruralidade ontem e hoje**: Uma análise do rural na contemporaneidade. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br>. Acesso em: 8 set. 2021 (adaptado).

Considerando a relação contemporânea campo-cidade e os sistemas mencionados no texto, assinale a opção correta.

- A** A segurança, no referido sistema de valores, tornou-se uma inquietação tanto no campo como na cidade.
- B** Os sistemas de objetos são característicos da cidade, já os sistemas de valores são predominantes no campo.
- C** Nos sistemas de valores, as canções e as danças do campo foram adaptadas ao modo de vida urbano.
- D** Os elementos de serviços do sistema urbano de objetos não se alteraram ao longo do tempo.
- E** Os elementos do sistema urbano de objetos são os mesmos, no campo e na cidade.

Área livre



QUESTÃO 19

A modernização territorial atual representa o avanço de lógicas recentes, mas também é o quadro sintético de modernizações anteriores. Ela é uma unidade de diversidades. Se, no primeiro período de modernização, as redes técnicas tinham características locais, às vezes isoladas, e, no segundo, características esparsas, no terceiro, elas foram integradas. Multiplicaram-se, portanto, as conexões, as relações entre lugares e pessoas, assim como se tornou cada vez maior a dependência dos meios tecnológicos. Mais do que nunca, estamos numa posição de interdependência.

CASTILHO, D. **Modernização Territorial e Redes Técnicas em Goiás**. Goiânia: Editora UFG, 2017, p. 198 (adaptado).

Considerando as informações do texto bem como os períodos da modernização territorial brasileira, avalie as afirmações a seguir.

- I. O período inicial da modernização territorial brasileira corresponde aos tempos pré-coloniais — portanto, antes da chegada dos europeus —, com a universalidade das técnicas das tribos indígenas aqui existentes, em grande parte nômades, que promoviam um desenvolvimento de caráter endógeno.
- II. Na segunda metade do século XX, um novo período de modernização territorial corresponde ao momento de reestruturação produtiva do capital, que envolve desde mudanças no campo e na cidade até a ramificação, em diferentes ritmos e espacialidades, de rodovias e estruturas territoriais de grande porte.
- III. O atual período de modernização territorial é referente à fase de inserção nacional na ordem mundial da globalização, especialmente constituída na última década do século XX, em que ocorre uma ampliação maciça da logística, com integração de rodovias, estrutura elétrica e redes diversas sob a égide do mercado.

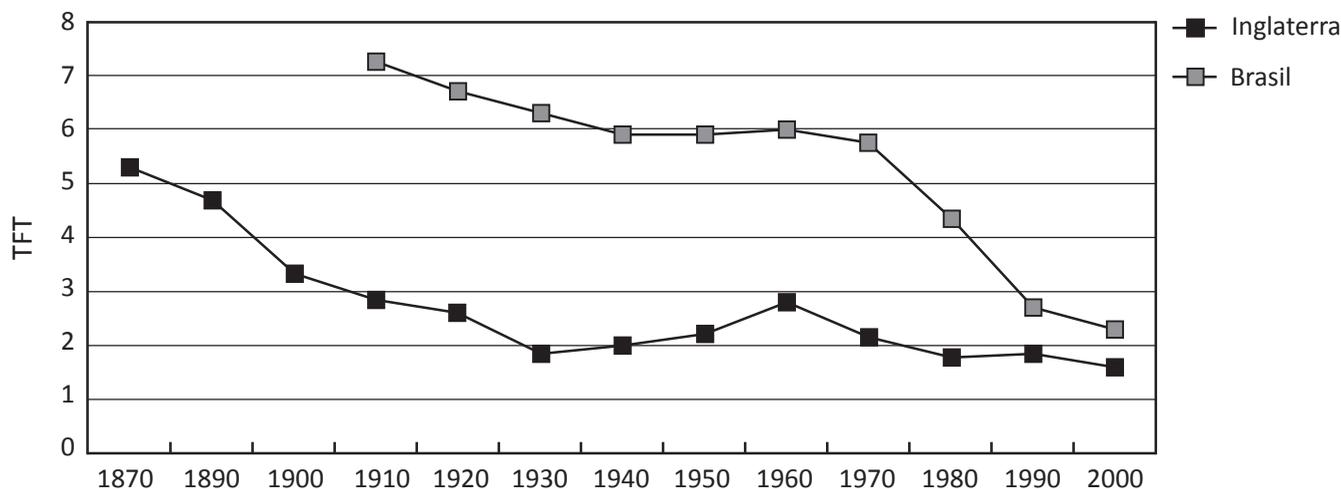
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 20

Taxa de fecundidade total (TFT). Brasil e Inglaterra: vários anos.



CARVALHO, J. A. M.; GARCIA, R. A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n.3, p.725-733, maio/jun., 2003.

Com base no gráfico apresentado, avalie as afirmações a seguir, sobre o comportamento da taxa de fecundidade no Brasil e na Inglaterra.

- I. O declínio da fecundidade na Inglaterra no século XIX tem relação direta com as mudanças nas condições de trabalho causadas pela revolução industrial.
- II. O controle de natalidade imposto pelo governo brasileiro durante o regime militar causou uma forte queda no número de filhos por mulher.
- III. O aumento da migração campo-cidade no Brasil está relacionado com a diminuição abrupta do número de nascimentos no país.
- IV. O ritmo de queda de número de filhos por mulher foi mais acentuado na Inglaterra do que no Brasil.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 21

Regionalização do espaço brasileiro



(A) Pedro Pinchas Geiger (1964)



(B) Roberto Lobato Corrêa (1989)



(C) Milton Santos (1999)



(D) Ruy Moreira (2004)

DA CRUZ, R. C. A. Ensaio sobre a relação entre desenvolvimento geográfico desigual e regionalização do espaço brasileiro. *Geosp*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 27-50, abr. 2020 (adaptado).



Considerando os processos de regionalização apresentados na figura, avalie as afirmações a seguir.

- I. As propostas de divisão regional dos mapas B, C e D seguiram diretrizes governamentais visando a elaboração de políticas públicas federais.
- II. O método positivista, que ganhou força nos estudos regionais a partir da segunda metade do século XX, foi utilizado nessas propostas de regionalizações.
- III. As atividades industriais, a divisão territorial do trabalho e o meio técnico-científico informacional foram elementos norteadores das regionalizações propostas nos mapas A, B, C e D.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 22

Ir para onde? Cada vez mais longe, para o lugar mais distante, onde ninguém pudesse alcançar. E isso era o que não faltava naquelas terras de Goiás. Quem passa hoje pela região da Chapada dos Veadeiros compreende por que os escravos que fugiam das minas iam se refugiar ali. A Chapada é um mar de serras e morros cheios de buritis que se estendem até onde a vista alcança. O território Kalunga é cercado delas. Serra do Mendes, do Mocambo, Morro da Mangabeira, Serra do Bom Jardim, da Areia, de São Pedro, Moleque, Boa Vista, Contenda, Bom Despacho, Serra do Maquine, Serra da Ursa. São encostas íngremes, cheias de pedra. Os caminhos estreitos fazem curvas e sobem cada vez mais, quase perdidos no meio do mato. Depois, do outro lado, os paredões de pedra caem quase a pique nas terras baixas dos vales, como muralhas impossíveis de ultrapassar.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Uma história do povo Kalunga**, 2001 (adaptado). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Considerando-se as unidades morfoestruturais no Brasil, o desenvolvimento do quilombo descrito no texto foi favorecido pela presença de

- A** bacias sedimentares cenozoicas.
- B** bacias sedimentares paleo-mesozoicas.
- C** plataformas ou crátons pré-cambrianos.
- D** cinturões orogenéticos pré-cambrianos.
- E** cinturões orogenéticos meso-cenozoicos.

QUESTÃO 23

No Brasil, em sua ascendente trajetória rumo ao patamar de paixão nacional, o futebol criou seus espaços, improvisando-se inicialmente em locais adaptados: velódromos, prados, praças e parques. O modismo foi crescendo, atraindo curiosos interessados no novo esporte. Surgiram os primeiros estádios, que eram reduto da elite, verdadeiros enclaves em bairros nobres. Mas, ao mesmo tempo, o futebol ia colonizando as várzeas e os subúrbios.

MASCARENHAS, G. **Entradas e Bandeiras**: a conquista do Brasil pelo futebol. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014. p. 226 (adaptado).

Considerando-se esse contexto, é correto afirmar que a expansão territorial da prática do futebol no Brasil está relacionada ao processo espacial da

- A** espoliação.
- B** urbanização.
- C** mecanização.
- D** gentrificação.
- E** regionalização.

Área livre



QUESTÃO 24

O espaço geográfico é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. No começo, era a natureza selvagem, formada por objetos naturais, que, ao longo da história, vão sendo substituídos por objetos fabricados, objetos técnicos, mecanizados e, depois, cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006. p. 39 (adaptado).

A partir da análise do texto apresentado, é correto afirmar que Milton Santos, em sua definição de espaço geográfico, busca

- A** elencar a presença de materialidades elaboradas pelo ser humano, que são, ao mesmo tempo, condição e produto da sua ação.
- B** definir o espaço geográfico como resultado da ação da natureza, em um dado momento do desenvolvimento da técnica.
- C** indicar formas de atuação do ser humano no espaço geográfico, com vistas à produção da sua sobrevivência, o que resulta em novos espaços.
- D** diferenciar, no espaço geográfico, as marcas da natureza e do ser humano bem como as respectivas relações e construções elaboradas ao longo do tempo.
- E** compreender que o espaço geográfico é resultado da ação do ser humano, independentemente da sua relação com a natureza, posto que esse espaço é essencialmente social.

Área livre



QUESTÃO 25

TEXTO I

Todos os que se iniciam no conhecimento das ciências da natureza — mais cedo ou mais tarde, por um caminho ou por outro — atingem a ideia de que a paisagem é sempre uma herança. Na verdade, ela é uma herança em todo o sentido da palavra: herança de processos fisiográficos e biológicos, e patrimônio coletivo dos povos que historicamente a herdaram como território de atuação de suas comunidades.

AB'SÁBER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003 (adaptado).

TEXTO II

No conceito da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), geoparques são áreas geográficas únicas e unificadas, onde os locais e as paisagens de significado internacional são gerenciados com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Ao aumentar a conscientização sobre a importância do patrimônio geológico da região na história e na sociedade de hoje, os Geoparques Globais da Unesco dão às pessoas locais um sentimento de orgulho de sua região e fortalecem a identificação com a área.

Disponível em: <http://www.cprm.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2020 (adaptado).

A partir da perspectiva sobre paisagem e do conceito de geoparques, apresentados, respectivamente, nos textos I e II, avalie as afirmações a seguir.

- I. A significância geológica de um geoparque é maior que a de outras variáveis paisagísticas, como o patrimônio cultural e a biodiversidade local/regional.
- II. A delimitação territorial do geoparque é realizada junto com uma estratégia de desenvolvimento sustentável baseada na conservação do patrimônio geológico, natural e cultural.
- III. Nos geoparques, a geologia evidencia fases da evolução da Terra, demonstrando as peculiaridades de um passado distante e fazendo aflorar memórias históricas.
- IV. Os princípios orientadores do geoparque centram-se na conservação das heranças paisagísticas, tendo em vista não só a visitação, mas também a sustentabilidade ambiental.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 26

Com a industrialização dos alimentos, que, no Brasil, se intensificou a partir da década de 80 do século passado, o entendimento sobre a qualidade dos alimentos vem sofrendo alterações. Naquele contexto, as práticas e atividades de transformação e/ou processamento de algumas matérias-primas para conservação realizavam-se, principalmente, no ambiente doméstico e faziam parte da vida dos agricultores e agricultoras, que, ao processar carnes, embutidos, queijos, conservas, compotas etc., garantiam maior diversidade de alimentos durante todo o ano. Com o crescimento populacional e a urbanização, a escala de produção de alimentos foi redimensionada para aumentar a produção e a produtividade. Naquele momento, o foco passava a ser a quantidade e, em nome dela, justificava-se toda e qualquer mudança no sistema de produção de alimentos, incluindo substituição de matérias-primas e uso de aditivos. Gradativamente, a qualidade passou a ser associada a grandes estruturas e a aspectos sanitários — de inocuidade —, baseados na escala de produção e no modelo produtivo de grandes indústrias de alimentos. Nas duas últimas décadas, contudo, em decorrência de sucessivos casos de contaminação de alimentos atrelados à produção industrial, o sistema convencional de produção vem sendo questionado.

CRUZ, F. T.; SCHNEIDER, S. Qualidade dos alimentos, escalas de produção e valorização de produtos tradicionais. *Revista Brasileira de Agroecologia*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 1-18, 2010 (adaptado).

Com base no texto apresentado, assinale a alternativa correta.

- A** A valorização dos alimentos vem sendo atrelada à sua forma de produção, pois eles possuem, além da qualidade, características vinculadas à cultura local, o que possibilita o reconhecimento dos valores territoriais desses produtos.
- B** O espaço rural brasileiro, por meio da estrutura produtiva concentrada nos latifúndios, proporcionou a mudança nos hábitos alimentares de grande parte da população brasileira.
- C** As transformações relativas aos hábitos alimentares circunscrevem-se ao espaço rural, reverberando ainda com pouca relevância nas cadeias produtivas dos grandes centros urbanos.
- D** A existência de leis que possibilitam a normatização dos produtos agrícolas pautados na produção tradicional representa uma das grandes vantagens para o ingresso rápido desses produtos no mercado.
- E** As cadeias curtas de produção, que buscam aproximar produtor e consumidor, são estabelecidas por meio das grandes propriedades agrícolas, que mudaram, nos últimos anos, sua base produtiva.

Área livre



QUESTÃO 27

Entre as ações docentes centradas na construção de conceitos pelos alunos encontra-se a de se considerar a vivência como parâmetro do processo de conhecimento. É do confronto dessa dimensão do vivido com o concebido socialmente — os conceitos científicos — que se tem a possibilidade da reelaboração e maior compreensão do vivido, pela internalização consciente do concebido. Levar em conta o mundo vivido dos alunos implica apreender seus conhecimentos prévios e sua experiência em relação ao assunto estudado, o que pode vir junto com outras ações; por exemplo, as atividades de observação.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1998. p. 148 (adaptado).

A partir desse contexto, ao desenvolver uma aula sobre o tema Paisagem por meio de uma proposta pedagógica que considere o aluno como sujeito do processo de ensino-aprendizagem, o professor de Geografia deve

- A** solicitar que cada aluno desenhe a noção que tem de paisagem e, em seguida, identifique alguma figura do livro didático que tenha relação com o desenho feito, para que ambas as realidades entrem em diálogo no pensamento do aluno e, assim, ele possa compreender os conceitos científicos e dar o primeiro passo na assimilação do conhecimento ali exposto.
- B** apresentar, por imagens, diversas paisagens aos alunos, pedindo que as identifiquem e as classifiquem entre rural e urbana, considerando a diversidade de contextos resultantes da produção socioespacial da ação humana em sua interação com a natureza; assim, os alunos conhecerão novas paisagens, novos contextos, enriquecendo o seu saber cotidiano por meio do contato com o saber científico.
- C** desenvolver um trabalho de campo, com a presença de geógrafos e arquitetos locais que sejam peritos em analisar o espaço urbano, que reúne diversos processos ligados ao conceito de paisagem, pois, a partir dessa experiência e da explanação dos profissionais, os alunos compreenderão as relações socioespaciais de uma forma interdisciplinar e identificarão marcas da ação humana na natureza.
- D** partir do texto do livro didático, cujo conhecimento científico precisa ser discutido em sala, visando ampliar a noção de paisagem vivenciada pelos alunos em seus diversos contextos socioespaciais; desse modo, conforme o texto seja apresentado, os alunos se identificarão com os respectivos contextos, fazendo associação com as próprias realidades.
- E** pedir que os alunos observem paisagens do seu cotidiano, façam anotações sobre formas, processos, interações socioespaciais, marcas e impactos da ação humana no meio ambiente; dessa forma, a vivência dos alunos enriquecerá o diálogo com o saber científico, bem como ensinará o diálogo com outras áreas do conhecimento, ampliando sua visão de mundo.

Área livre

QUESTÃO 28

A alfabetização cartográfica, como processo de desenvolvimento do domínio espacial, é uma proposta metodológica que considera o aluno um sujeito no espaço: vê e compreende, compreende e representa, representa e lê. Esse caminho possibilita-lhe construir as habilidades de mapear e ler outras representações, tornando-o apto a entender as dinâmicas do espaço geográfico.

PASSINI, E. Y.; CARNEIRO, S. M. M.; NOGUEIRA, V. Contribuições da alfabetização cartográfica na formação da consciência espacial-cidadã. *Revista Brasileira de Cartografia*, Rio de Janeiro, n. 66, p. 741-755, jul-ago 2014 (adaptado).

No âmbito das teorias de aprendizagem, essa proposta metodológica possibilita ao aluno avançar na

- A** repetição de estruturas hierárquicas.
- B** construção da estética global padrão.
- C** reprodução de aspectos consolidados.
- D** formação da consciência espacial crítica.
- E** contestação da precisão técnica matemática.

QUESTÃO 29

A Geografia não constitui um campo científico fechado. Ela aparece mais como uma perspectiva: a perspectiva espacial, adquirida em um campo igualmente estudado segundo outros pontos de vista. Trata-se, então, de uma disciplina, ou seja, de uma forma de considerar o mundo e a sociedade, de métodos a serem praticados para esse fim, de princípios e de linhas de pesquisa, mais que de um simples saber estruturado definitivo.

CLAVAL, P. Uma agenda para a Geografia. In: ALMEIDA, M.; ARRAIS, T. (org.) *É Geografia, é Paul Claval*. Goiânia: FUNAPE, 2013. p.158 (adaptado).

Considerando o texto e os conhecimentos sobre Epistemologia e História do Pensamento Geográfico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A Geografia como campo do conhecimento científico moderno segue marcada por uma série de encruzilhadas em torno da sua história disciplinar, seja com os impasses de polos epistemológicos distintos, como nas relações entre sociedade e natureza, seja em relação a sua própria compreensão como uma forma de conhecimento que transcende o caráter científico e busca também se constituir como uma forma de discurso sobre a ordem do mundo.

PORQUE

- II. As narrativas e pretensões de rupturas, marcadas pelo caráter inovador de procedimentos, técnicas, temas e questões das intituladas correntes da História do Pensamento Geográfico não conseguiram refutar totalmente os próprios paradigmas anteriores, seus impasses e contradições, inclusive, resgatando alguns postulados e questões esquecidas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 30

Gráfico I - Países com maior percentual de mortes por poluição (top 10, além de Brasil e EUA, 2015)

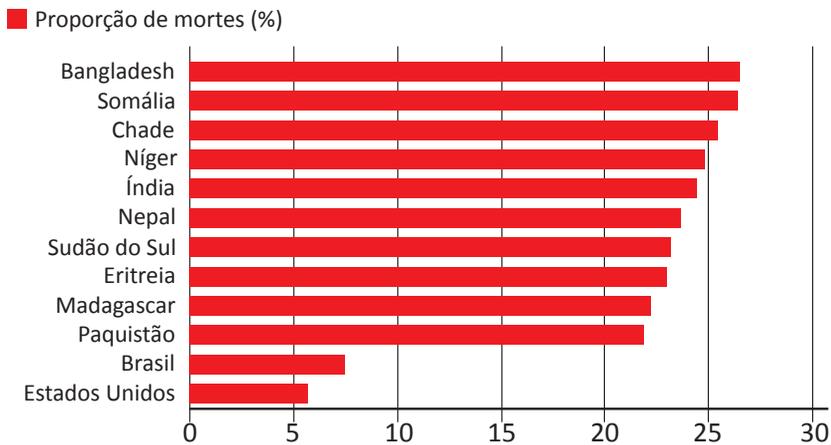
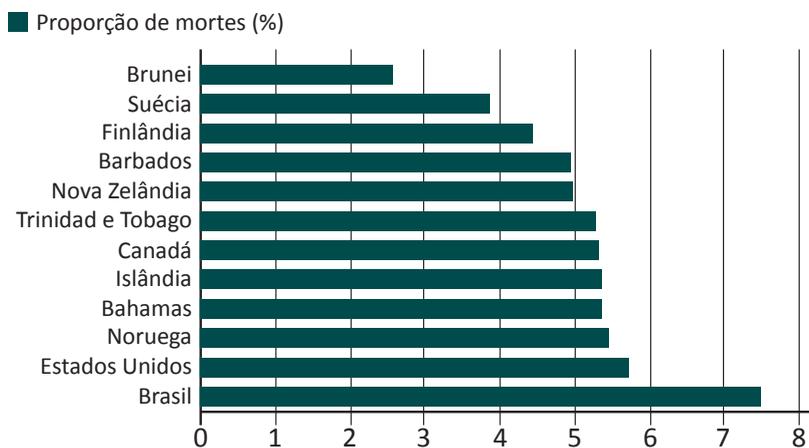


Gráfico II - Países com menor percentual de mortes por poluição (top 10, além de Brasil e EUA, 2015)



The lancet Commission on Pollution and Health Disponível em: <https://ichef.bbci.co.uk>. Acesso em: 21 jun. 2020.

Considerando os gráficos apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os países historicamente industrializados são aqueles que apresentam mais mortes diretamente relacionadas à poluição no mundo.

PORQUE

- II. Apesar da alta emissão de poluentes, as condições econômicas da população e os investimentos tecnológicos em saúde interferem diretamente na capacidade de resistência às doenças oriundas dos problemas ambientais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Conseqüentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. Parecer CNE/CEB n. 16/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.
- II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.
- III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na “cultura do silêncio”, como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso “dar-lhes a palavra” para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. Paulo Freire: uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

PORQUE

- II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 33

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

- I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.
- II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.
- III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.
- IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.
- V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** II e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.
- II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.
- III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.
- IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



QUESTÃO 35

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da “democracia informacional”, da “ciberdemocracia” e da prática do “ciberativismo”.

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.
- II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.
- III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.
- IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.
- V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



Área livre



Área livre



Área livre



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

15

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL